

22 a 25/10/2024

## **RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO PIBID -VIVÊNCIA E SEUS PROBLEMAS NOS MÉTODOS ARCAICOS E APLICAÇÃO DE FEIRA DE CIÊNCIAS.**

Marina Xavier Dos Santos- Unifesspa  
Kauã Damacena Costa - Unifesspa  
Eliane Cardoso da Cruz - Unifesspa  
João Paulo da Silva Martins- Escola Oneide de Souza Tavares  
Ulisses Brigatto Albino (Coordenador do projeto) - Unifesspa

**Área de conhecimento de acordo com CNPq:** Ciências Exatas e da Terra

**Agência Financiadora da Bolsa:** CAPES

**Programa de Ensino:** (PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, edital N°14/2023)

Durante nossa breve passagem pelo PIBID, os discentes da Unifesspa, presentes neste projeto puderam vivenciar como é a vida de um professor do ensino fundamental público, como funciona a dinâmica dentro da sala de aula através do método de observação, desde o planejamento a aplicação dos métodos desenvolvidos pelos alunos. Os discentes tiveram essa vivência desde atividades desenvolvidas pelo

professor presente em sala de aula a provas aplicadas durante o bimestre. O PIBID foi essencial para o desenvolvimento daqueles presentes no projeto, pois foi um passo para começar o primeiro estágio obrigatório mais preparado. Sendo apresentado uma realidade um pouco mais real do que é proposto na sala de aula da universidade. Ter a visualização real confrontou um pouco com as expectativas criadas pelos alunos pois mostra que nem tudo que é ensinado na sala de aula pode ser realmente aplicado da mesma forma em uma sala de aula para crianças do fundamental, nesse mesmo assunto se aplica a dificuldade que alguns professores têm em querer mudar sua metodologia, apenas utilizando métodos que são mais fácil de se aplicar, algo que poderia ser considerado arcaico,sem realmente focar no aprendizado dos discentes. Foram feitas observações na turma do 7ºano B da escola EEEFM PROFº Oneide de Souza tavares nas aulas de ciências do professor João Paulo, logo de início foi perceptível a falta de compreensão de alguns alunos visto que eles estavam apenas submetidos às mesmas aulas de sempre,com uso de livro e quadro,algo que não prende a atenção do alunos do dia de hoje. Junto com a direção da escola foi apresentada a ideia de que poderia ser realizado um feira de ciências para realmente testar o conhecimento dos alunos e os estimular a serem mais abertos aos estudos para que pudessem apresentar ao público e até aos outros alunos. Aplicando essa metodologia era esperado uma melhora na qualidade de ensino mesmo que mínima, para que ocorra um melhor desenvolvimento dos alunos e os afastar daquele costume rotineiro.

**Palavras-chave:** pibid;alunos;vivência;desenvolvimento;metodologia

### **1. INTRODUÇÃO DIFICULDADE DOS ALUNOS E APRESENTAÇÃO DA FEIRA DE CIÊNCIAS**

O ensino de ciências atualmente no ensino de Marabá, acabou por se tornar obsoleto,alguns professores têm dificuldade em se adaptar a novas metodologia o que gera uma falta de motivação nos alunos já que os mesmo se mantêm nas atividades rotineiras de sempre, em aulas que se mantêm como padrão. A ideia apresentada pelos discentes do pibid foi a aplicação de uma feira de ciências para incentivar os alunos.

22 a 25/10/2024

David Bob Gowin (1970, 1981) elabora sua teoria para a educação com a proposição de elucidar o conhecimento, assim como a sua produção no meio educacional. Novak e Gowin (1984, p. 72) relatam a utilização do Diagrama V com alunos de ensino fundamental como heurística norteadora de atividades experimentais em sala de aula. A heurística de Gowin possibilita adaptações dependendo das condições de utilização. Novak e Gowin (1984) apontam o Diagramas V como algo que se utiliza para ajudar a resolver um problema ou para entender um procedimento. Ou seja, constituem um meio de auxiliar educandos e educadores a visualizar a estrutura e o significado do conhecimento.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo realizado se baseou em uma abordagem qualitativa, a real intenção era incentivar os alunos de modo geral, a coleta de dados foi realizada através de uma análise visual dos alunos no dia a dia das aulas de ciências e opiniões dos próprios alunos da escola Oneide de Souza Tavares no decorrer das aulas. Alguns relataram ter muita dificuldade nos assuntos, mesmo que tivesse um acompanhamento direto do professor, mas muitos apresentavam o mesmo problema, a falta de interesse nas aulas.

“aponta” para os acontecimentos e objetos que estão na base de toda a produção do conhecimento, [...] ajuda os estudantes a reconhecer a tensão e a interação que existe entre o conhecimento disciplinar que se vai construindo (e modificando) ao longo do tempo e o conhecimento que uma determinada investigação de momento realizada lhes permite construir. (NOVAK e GOWIN, 1984, p. 73))

Foi desenvolvido na escola a feira de ciências, não apenas para a turma que os alunos estavam por acompanhar mas também para as outras turmas da escola no caso do 7º ano ao 9º ano, cada série ficou responsável por apresentar um experimento, conhecimento, algo que estaria relacionado com os assuntos apresentados em sua aulas das quais estavam estudando no momento justamente para se enquadrar proposta de melhorar o ensino nos conteúdos, a organização ficou sob a responsabilidade da escola e dos próprios alunos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em conclusão, as feiras de ciência, especialmente para os alunos do 7º ano ao 9º ano, são eventos que suscitam o interesse pela pesquisa científica e oferecem a oportunidade de aplicar habilidades práticas dos conceitos aprendidos em sala de aula. Ademais, estas feiras permitem elevar ao nível mais alto tais qualidades como curiosidade, trabalho em equipe, comunicação e pensamento crítico. Os alunos apresentaram uma variedade de projetos durante a feira, abrangendo tópicos como sustentabilidade e meio ambiente; energia e suas várias formas; biologia e vida; e ciência física e química. A feira de ciências do 7º ano e 9º ano é uma excelente oportunidade para os alunos demonstrarem suas habilidades e conhecimentos adquiridos por meio do ano letivo. O esse tipo de eventos tem por meio promover o aprendizado de maneira lúdica e interativa além de desenvolver a criatividade e o esforço dos alunos.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As feiras de ciências do 7º ao 9º ano não são apenas momentos de aprendizado pontual, mas experiências que transformam a visão dos alunos sobre o conhecimento. Elas oferecem uma oportunidade única para que os estudantes vivenciem o processo científico de forma prática,

despertando a curiosidade, a criatividade e o desejo de continuar explorando o mundo ao seu redor. Assim, essas atividades tornam-se marcos importantes na jornada educativa, inspirando futuros cientistas, engenheiros, professores, e cidadãos conscientes e participativos.

## 5. REFERÊNCIAS

CASTILHO, Rubens. Sustentabilidade: o que é, conceito e seus tipos (com exemplos). **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/sustentabilidade/>. Acesso em: 30 set. 2024.

MAGALHÃES, Lana. Meio Ambiente. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tudo-sobre-meio-ambiente/>. Acesso em: 30 set. 2024.

MIRANDA-NETO, M.H., BRUNO-NETO, R. & CRISOSTIMO, A.L. Sem data. Desenvolver projetos e organizar eventos na escola: uma oportunidade para pesquisar e compartilhar conhecimentos. Disponível em: <http://www.mudi.uem.br/index.php/textos-de-apoio/330-desenvolver-projetos-e-organizar-eventos-na-escola> Acesso em: 14 fev. 2022

Tipos de Energia. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tipos-de-energia/>. Acesso em: 30 set. 2024

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. 3. ed. MEC/SEF, Brasília, 2001.